

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

25 abril

Entrada gratuita
Todas as idades

Música • Teatro • Exposições • Publicações • Visitas • Oficinas • Comens e bebes

60

ANIVERSÁRIO

Assinalamos o aniversário da Casa da Memória de Guimarães, num dia de grande liberdade, com uma programação/convite à experiência, entre sentidos, saberes e sabores. Através de visitas e oficinas, exposições e publicações, concertos e até manifestações, e claro comes e bebes, tudo o que não pode faltar numa verdadeira celebração. Juntamos no mesmo espaço todo um território e uma comunidade, seguimos a produzir memórias.

The anniversary of the Casa da Memória de Guimarães, will mark a great celebratory day of freedom – April 25 - with a programme/ invitation for new experiences, including the senses, knowledge and flavours. The day will include visits and workshops, exhibitions and publications, concerts

and even demonstrations, and of course food and drinks, everything we need for a true celebration. We are bringing together an entire territory and a community in the same space, as we continue to create fresh memories.

Selva Coragem e publicação “Seiva”

Teatro do Frio



“Selva Coragem” (Jungle Courage), organised by the Teatro do Frio, is a community project, that uses plants provided by the local people. The entire population has contributed to this installation, by lending plants of different types.

“Selva Coragem” also includes the author’s publication, “Seiva”, that maps the human and plant participants and uses them to draw a map of potential pedestrian wanderings through the territory of Guimarães.

TUDO O DIA
Instalação e edição

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

“Selva Coragem”, do Teatro do Frio, é um projeto construído com a comunidade, a partir de plantas emprestadas pelos habitantes locais. Toda a população contribuiu para esta BIOinstalação, emprestando plantas de diferentes tipos.

“Selva Coragem” agrega ainda a apresentação de “Seiva”, a partir das 16h00, uma publicação de autor que mapeia participantes humanos e vegetais e a partir deles traça um mapa de potenciais derivas a partir do território de Guimarães.

Direção Artística

Rodrigo Malvar e
Catarina Lacerda

Texto

Excerto “A voz espiritual
da floresta”, National
Geographic, edição
Dez 2021

Composição Eletrónica

Rodrigo Malvar
e Filipe Lopes

Voz Gravada

Ece Candil, Bruno Pereira,
Rodrigo Malvar
e Catarina Lacerda

Composição

Escultórica e Desenho

Atomizadores
Filipe Tootill e

Rodrigo Malvar

**Construção de
objetos sónicos**

Emanuel Santos

Programação

Filipe Lopes

Desenho de Luz

Ricardo Santos
(via Oficina)

Registo Vídeo e

Fotográfico

João Miguel Ferreira

Direção Produção

Paula Silva

Comunicação

Patrícia Barbosa

SEIVA

Coordenação Editorial

Diogo Liberano e
Catarina Lacerda
Design Gráfico
Sérgio Couto

Fotografia

João Miguel Ferreira

Direção Produção

Paula Silva

Comunicação

Patrícia Barbosa

Visitas Orientadas

Equipa de monitores da EMC



Doors and windows open to the city and the world, inviting people and ideas, where they will find stories and meanings born from the encounter with extraordinary objects, times

and places. Each visit is unique, with a route designed in accordance with each visitor's curiosity.

10H30, 11H30,
15H00 E 17H30

Visitas

Todas as idades
c. 60 min
máx. 15
participantes

Participação gratuita,
com inscrição ao balcão no
próprio dia, até ao limite da
lotação disponível

Portas e janelas abertas para a cidade e para o mundo, num convite à entrada de pessoas e ideias. Cá dentro, encontram histórias e sentidos que nascem do encontro com objetos, tempos e lugares

extraordinários. Cada visita é única, com um percurso desenhado à medida da curiosidade de cada um.

Sonhos de Bolso

Teresa Arêde



We draw dreams: what we dreamed of yesterday and our dreams for the future. These drawings are handkerchiefs made from fabric, which we can fold and always keep close to us. Pocket dreams! Travelling through the textile tradition and embroidery of

Guimarães, we will print fabrics with a mix of colours and other unexpected effects. At the end, even if you don't have a pocket to store this experience, you will always have a dream to take home with you.

11H00

Oficina de técnicas de impressão /
estamparia em tecido

Maiores de 6

c. 90 min
máx. 15
participantes

Participação gratuita,
com inscrição ao balcão no
próprio dia, até ao limite da
lotação disponível

Desenhamos sonhos: do que sonhámos ontem e do que sonhamos para o futuro. Estes desenhos são lenços de tecido, que podemos dobrar e para sempre guardar perto de nós. São sonhos de bolso! Viajando por entre a tradição têxtil e o Bordado de

Guimarães, iremos estampar tecidos numa mistura de cores e outros efeitos inesperados. No final, mesmo que não tenhas um bolso onde guardar esta experiência, terás sempre um sonho contigo.

Telefonia de abril

Tânia Cardoso e Rodrigo Crespo



The revolution is on the street! A fleeting blue pencil moves with the desire for freedom, escaping from the nostalgia of an overseas letter, with a carnation filling a shotgun, quenching the curiosity of an ear pressed against the telephone and the song that marched and heralded a new day... The dictatorship was harsh, but this storyteller didn't experience it first hand.

She is a daughter of the revolution and never felt it in her skin. To be able to talk about the revolution of April 25, 1974, she has been collecting memories from different sources, songs, letters, poems and testimonies. She is now gathering them together to get to know and pass on a testimony about how and why the revolution occurred, in different shades of red.

11H30 E 14H30

Accontecimento teatral e oficial

Maiores de 6

c. 70 min
máx. 30
participantes

Participação gratuita,

com inscrição ao balcão no
próprio dia, até ao limite da
lotação disponível

A revolução anda na rua!
A fugir de um lápis azul vai
a vontade de liberdade, a
escapar à saudade uma
carta do Ultramar, a tapar
uma espingarda um cravo,
a matar a curiosidade um
ouvido na telefonia e a
canção que marchava e
anunciava um novo dia...
Diz-se que era dura a dita
ditadura, mas a contadora
desta história não a viveu,
é filha da revolução e não a
sentiu na pele.

Para contar o 25 de abril
andou a recolher memórias
aqui e ali, canções, cartas,
poemas e depoimentos
que agora junta para
conhecer e passar
testemunho do como e do
porquê da revolução em
tons de vermelho.

Conceção

Suzana Branco,
Tânia Cardoso
e Vera Alvelos

Interpretação

Tânia Cardoso
e Rodrigo Crespo

Comer a Floresta - exercícios gastronómicos em torno da valorização da bolota

Cor de Tangerina

Between paths, trails and paths through everyday routines: some urban, some rural. Landscapes to be rediscovered with infinite possibilities for our table. We propose a re-encounter with our autochthonous forest and local and seasonal resources. We invite the

acorn, calender and citron. Strange names that have so many stories to tell. To discover this alchemy, take our wooden spoon and bite the landscape with delight!

14H00
Oficina de doçaria

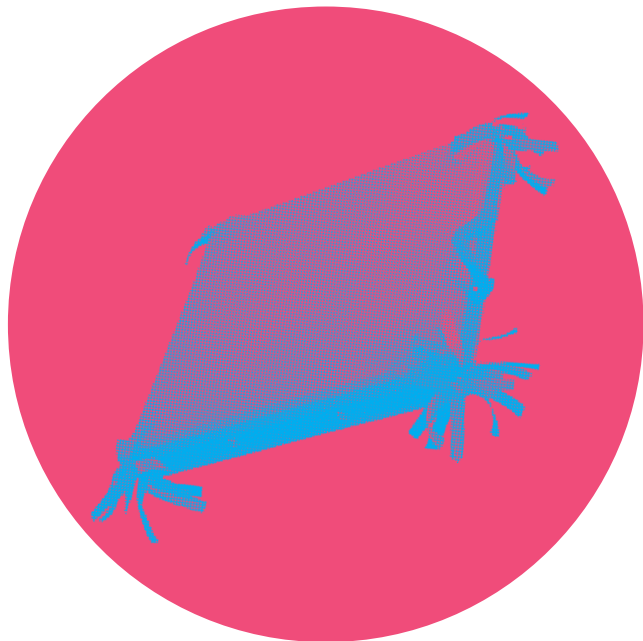
Todas as idades
c. 120 min
máx. 15
participantes

Participação gratuita,
com inscrição ao balcão no
próprio dia, até ao limite da
lotação disponível

Entre caminhos, trilhos e sendas pelas rotinas do quotidiano: alguns citadinos, alguns rurais. Paisagens a redescobrir com possibilidades infinitas para a nossa mesa. Propomos um reencontro com a nossa floresta autóctone e os recursos locais e sazonais. Convidamos a bolota de carvalho, o calondro e o cidrão. Nomes estranhos

e com muitas histórias para contar. Sobre esta alquimia, desafia-te ao encontro da nossa colher de pau para mordermos a paisagem com muito prazer!

Sopa de Pedra



Sopa de Pedra is a musical research group formed by 10 women who, since they were young, have created and performed a *capella* original arrangements of Portuguese popular music. In relation to traditional music, they have been attracted by the intrinsic goal of bringing people together and talking about the life of a people. Through harmonic and polyphonic arrangements they explore its richness, in the context of contemporary world music. The repertoire primarily includes music of oral transmission from the various Portuguese regions, ranging from the Mirandese songs of the Trás-os-Montes region to Azorean ballads,

from the songs by *adufeiras* (drum players) from the Beira Baixa region to the Cante Alentejano polyphonic singing, including the repertoire of singer-songwriters, such as Zeca Afonso, Amélia Muge, João Lóio, or groups such as Almanaque and GAC. There is also a place for traditional music from other countries or original songs. As in the popular tale of the *Sopa de Pedra* (stone soup) the group's musical creation begins on a simple basis - a stone, a tradition, a melody, singing - to which new voices are mixed, composing a living harmony that reinvents itself each time it is sung, or someone new joins in.

16H00

Concerto

Maiores de 6

c. 60 min

Entrada gratuita

Levantamento de bilhetes

a partir das 13h30, no máximo

de 2 bilhetes por pessoa, até ao

limite da lotação disponível

Sopa de Pedra é um grupo de investigação musical composto por 10 mulheres que, juntas desde pequenas, criam e interpretam *à capella* arranjos originais da música popular portuguesa. Na música tradicional atraiu-as o propósito intrínseco de juntar as gentes e falar sobre a vida de um povo e por meio de harmonizações e arranjos polifónicos exploram a sua riqueza remetendo-a para o contexto da música do mundo atual. O repertório inclui sobretudo música de transmissão oral das várias regiões portuguesas, estendendo-se dos cânticos mirandeses de

Trás-os-Montes às baladas açorianas, das cantigas de adufeiras da Beira Baixa ao Cante alentejano, passando também pelo repertório de cantautores como Zeca Afonso, Amélia Muge, João Lóio ou grupos como Almanaque e GAC. Há também nele lugar para músicas tradicionais de outros países ou temas originais. Tal como no conto popular da Sopa de Pedra, a criação musical começa numa base simples – uma pedra, uma tradição, uma melodia, um cantar – à qual se misturam novas vozes, compondo uma harmonia viva que de cada vez que se canta, ou a ela alguém se junta, se reinventa.

Benedita Vasquez voz

Inês Campos voz

Inês Loubet voz, percussão: pandeireta

Inês Melo voz

Maria Vasquez voz

Mariana Gil voz, percussão: adufe e bombo

Rita Costa voz

Rita Sá voz, percussão: adufe e shruti box

Sara Yasmine voz, percussão: adufe, timbalão e bombo

Teresa Campos voz, percussão: bombo, pandeiro quadrado e adufe

A Noite, de José Saramago

Anti-Leituras
Teatro Oficina



The anti-readings are a project by the Teatro Oficina that began in February 2022 with biweekly meetings in which stage plays are read out loud. There are no rehearsals, no scenery. Everyone is invited. They can simply show up to read or just listen. On April 25, we will take the anti-readings to the Casa da Memória to celebrate April and Saramago, reading his first stage play, in the centenary year of his birth. The play hasn't been chosen by accident. "A Noite" (The Night),

written in 1979, takes place in a newspaper office precisely on the eve of the revolution – the night between April 24 and 25, 1974. Saramago also worked as a journalist and set the play in a newsroom during the night that preceded the dawn that we were all waiting for, as Sophia De Mello Breyner once wrote. And yet, Saramago warns: "Any resemblance to real-life characters and their sayings and deeds is purely coincidental."

17H00

Leitura

Todas as idades

c. 120 min

Participação gratuita,
com inscrição ao balcão no
próprio dia, até ao limite da
lotação disponível

As anti-leituras são um projeto do Teatro Oficina que começou em fevereiro de 2022 com encontros quinzenais para ler teatro em voz alta. Não há ensaios, nem cenário. Todas as pessoas estão convidadas, podem aparecer para ler ou apenas para escutar. No dia 25 de abril, levamos as anti-leituras até à Casa da Memória para comemorar abril e Saramago, lendo a primeira peça de teatro que o autor escreveu, no ano em que comemoramos também o seu centenário. A peça escolhida para ser lida neste dia não é por acaso.

"A Noite", escrita em 1979, passa-se numa redação de um jornal precisamente na noite de 24 para 25 de abril de 1974. Tendo sido também ele jornalista, Saramago coloca a ação da peça numa redação de um jornal durante a noite que antecedeu a madrugada por que esperávamos, como escreveria Sophia. E, no entanto, avisa: "Qualquer semelhança com personagens da vida real e seus ditos e feitos é pura coincidência. Evidentemente."

Daniel Pereira Cristo



Daniel Pereira Cristo has been recognised as one of the biggest names in our traditional music. He has already won several awards, including the Carlos Paredes Award in 2018. He will be accompanied by his producer Hélder Costa and his musicians - André NO's percussion instruments, Mário Gonçalves' virtuoso drumming, David Estêvão's electric bass, Rodrigo Peixoto's irreproachable guitar, João Ferreira's expert accordion playing and Catarina Silva's beautiful vocals. The

musicians will explore the variety of traditional chordophones, melodies, rhythms and percussions and bring them to the present day. In a permanent dichotomy between past and present, the goal is to promote plurality in the world and intercultural respect. The starting point is self-knowledge and respect for our local culture, instruments and millenary music - with a special focus on our own big little tetrachord - the *cavaquinho* small guitar.

19H00
Concerto

Maiores de 6
c. 90 min
Entrada gratuita

Levantamento de bilhetes a partir das 13h30, no máximo de 2 bilhetes por pessoa, até ao limite da lotação disponível

Daniel Pereira Cristo tem vindo a ser reconhecido como um dos nomes maiores da nossa música de raiz, tendo já vencido alguns prémios, dos quais se destaca o Prémio Carlos Paredes, em 2018. Acompanhado pelas influências do seu produtor Hélder Costa e dos seus músicos, com a variedade das percussões de André NO, a bateria virtuosa de Mário Gonçalves, o baixo elétrico de David Estêvão, a guitarra irrepreensível de Rodrigo Peixoto, o acordeão do exímio João Ferreira e a bela voz de Catarina Silva, a

ideia parte sempre por explorar a variedade dos cordofones, melodias, ritmos e percussões tradicionais e trazê-los para o presente. Numa permanente dicotomia entre passado e presente, o mote é promover a pluralidade no mundo e o respeito intercultural tendo como ponto de partida o autoconhecimento e o respeito pela nossa própria cultura, instrumentos e música milenares – com particular foco no nosso pequeno grande tetracórdio, o *cavaquinho*.

Daniel Pereira Cristo voz e cordofones
André NO percussão
Mário Gonçalves bateria
David Estêvão baixo elétrico
Rodrigo Peixoto guitarra
João Ferreira acordeão
Catarina Silva voz

Comes e bebes

12H00-22H00

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da lotação
disponível



Uma celebração não se passa de barriga vazia, por isso convidamos um grupo de pessoas muito habituadas a fazer coisas boas que nos aproximam uns dos outros – coisa de comer e de beber.

Vamos saborear petiscos e tradição, porque a memória também tem sabor.

A celebration doesn't happen on an empty stomach, that's why we invited a group of people very used to doing good things that bring us closer to each other – eating and

drinking. Let's taste snacks and tradition, because memory also has flavor.

A OFICINA

Direção

Management Board

Presidente // *President*

Paulo Lopes Silva

(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente //

Vice-President

**António Augusto Duarte
Xavier**

Tesoureiro// *Treasurer*

Maria Soledade da

Silva Neves

Secretário // *Secretary*

Jaime Marques

Vogal // *Member*

Alberto de Oliveira Torres

(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Statutory Audit Committee

Presidente // *President*

José Fernandes

(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vogal // *Member*

Maria Mafalda da Costa de

Castro Ferreira Cabral

(Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal // *Member*

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting's Board

Presidente // *President*

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente //

Vice-President

Manuel Ferreira

Secretário // *Secretary*

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva // Executive Direction

Ricardo Freitas

Assistente de Direção // Assistant Director

Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e Artes Performativas // CCVF and Performing Arts Artistic Direction

Rui Torrínha

Direção Artística CDMG e Artes Tradicionais // CDMG and Traditional Arts Artistic Direction

Catarina Pereira

Bela Alves (Olaria // *Pottery*),

Inês Oliveira (Gestão do Património // *Heritage
Management*)

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais // CIAJG and Visual Arts Artistic Direction

Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina // Teatro Oficina Artistic Direction

Sara Barros Leitão

(Direção Artística Convidada 2022 //

Guest Artistic Director 2022)

Programação Guimarães Jazz e

Curadoria Palácio Vila Flor //

Guimarães Jazz Programming and

Palácio Vila Flor Curator

Ivo Martins

Assistentes de Direção Artística // Artistic Director Assistants

Cláudia Fontes, Francisco Neves

Educação e Mediação Cultural //

Education and Cultural Service

Carla Oliveira, Celeste Domingues, João Lopes,

Marisa Moreira, Mariana Oliveira, Marta Silva

Produção // Production

Susana Pinheiro (Direção // *Director*),

Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras,

Hugo Dias, Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica // Technical Staff

Carlos Ribeiro (Direção // *Director*),

Vasco Gomes (Direção de Cena // *Stage Manager*),

João Castro, João Oliveira, João Guimarães,

Ricardo Santos, Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos e Financeiros // Administrative and Financial Services

Helena Pereira (Direção // *Director*),

Ana Carneiro, Carla Inácio, Liliana Pina,

Marta Miranda, Pedro Pereira, Susana Costa

Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato // Public Relations, Funding and Cultural Patronage

Sérgio Sousa (Direção // *Director*),

Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,

Manuela Marques, Ricardo Lopes, Sylvie Simões

(Atendimento ao Público // *Public Attendance*)

Instalações // Facilities

Luís Antero Silva (Direção // *Director*),

Joaquim Mendes (Assistente // *Assistant*),

Jacinto Cunha, José Machado, Rui Gonçalves

(Manutenção e Logística // *Maintenance and Logistics*),

Amélia Pereira, Carla Matos, Conceição Leite,

Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,

Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes

(Manutenção e Limpeza // *Maintenance and Cleaning*)

Comunicação // Communication

Marta Ferreira (Direção // *Director*),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa // *Press Office*),

Carlos Rego (Distribuição // *Distribution*),

Paulo Dumas (Comunicação Digital // *Digital Communication*),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (*Design*)



oficina

Financiamento



GUIMARÃES
Câmara Municipal
de Guimarães

Cofinanciamento



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

Apoio à Produção
nas Artes Visuais

Apoio
à Produção



Caetano Auto

Outros Apolos



HOTEL
FUNDADOR



HOTEL
DE GUIMARÃES
BUSINESS & SPA
★★★★



HOTELS
JUST WHAT YOU NEED

Contactos

Av. Conde Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt

www.casadamemoria.pt